



Região de Aveiro

Comunidade Intermunicipal

Boletim informativo · Edição nº 4 · Distribuição gratuita

fevereiro 2015

Grupo de Ação Costeira assume coordenação nacional Pág. 6



Bombeiros com novos equipamentos

As 13 corporações de bombeiros da Região de Aveiro trabalham com novos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) Pág. 13



Dia da Região de Aveiro Págs 8 e 9



Região apresentou estratégia de desenvolvimento até 2020 Págs 18 e 19

QREN 2007-13

Investimentos em prol dos cidadãos Págs 4 e 5

- + 8 Áreas de Acolhimento Empresarial e 4 Incubadoras de Empresas
- + 55 Centros Escolares
- + 13 Equipamentos Culturais
- + 7 Recintos Desportivos
- + de 60 Intervenções em Praças, Ruas, Jardins e Edifícios
- + Acessibilidades e dezenas de km de Ciclovias
- + e Melhor Região de Aveiro

Projeto “Cultura em Rede” programou 120 espetáculos Pág. 12



Campanha promove produtos e serviços da Ria Pág. 10

Editorial



José Ribau Esteves
Presidente do Conselho
Intermunicipal da Região de Aveiro

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro vive uma atividade muito intensa, nesta fase inicial do mandato autárquico 2013/2017.

A concretização e finalização de múltiplos projetos financiados pelos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013, neste último ano da sua execução tem assumido uma preponderância relevante.

A preparação da execução dos Fundos Comunitários do Portugal

2020 tem recebido uma prioridade que entendemos óbvia nesta fase do seu arranque, em que queremos colocar a Região de Aveiro num bom ponto de conquista que permita o financiamento de importantes projetos que integram a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial e o Quadro Comum de Investimento da Região de Aveiro (QCIRA 2014/2020).

De entre os principais projetos do QCIRA 2014/2020, merecem destaque, a fase dois do Polis da Ria de Aveiro, a valorização agrícola e ambiental do Baixo Vouga Lagunar, o conjunto das Vias para a Competitividade definidas no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA), e o Programa Regional de Empreendedorismo.

Ao nível dos novos instrumentos de contratualização para a gestão de Fundos Comunitários propiciadas pelo Portugal 2020, estamos determinados em utilizar as Iniciativas Territoriais Integradas (ITI's) e os programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC's) nas componentes costeira e rural, devidamente parti-

cipadas por entidades públicas e privadas da Região de Aveiro, na sua constituição e, ainda mais, na sua execução.

Finalizado o primeiro ano de mandato, utilizamos esta edição do Boletim Informativo para partilhar algumas das ações mais importantes, sendo de realçar a novidade da institucionalização do dia 16 de outubro como o Dia da Região de Aveiro, e a assinatura de um novo Contrato de Parceria Institucional entre a CI Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro, apostando no crescimento desta parceria de sucesso, que é já uma referência a nível nacional e europeu.

Os onze Municípios da Região de Aveiro têm sabido apostar e tirar valor acrescentado do patamar regional de que são co-gestores, numa lógica de verdadeira estratégia de eficiência coletiva, concretizadora e capacitadora.

Uma palavra muito especial para as muitas realizações conseguidas na área da cultura, com o projeto pioneiro da programação cultural em rede, que culminou com a exposição desse belíssimo trabalho de Ana Aragão ao qual vamos dar mais visibilidade.

Neste ano de 2015 vamos realizar o Congresso da Região de Aveiro, nos dias 23 e 24 de Abril, num momento que será de apresentação pública das principais apostas que queremos concretizar nos próximos anos visando mais desenvolvimento regional e tendo muito em especial, a atenção centrada na conquista dos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e no aprofundamento das Parcerias Institucionais. Anote esta data e participe neste evento, que é também uma aposta no crescimento da cidadania da Região de Aveiro.

São muitos os desafios que se nos deparam.

A operacionalização do PIMTRA e a possibilidade de irmos a ter a CI Região de Aveiro como uma autoridade gestora de transportes, é uma frente de relevante importância, dando seguimento do trabalho de planeamento realizado nos últimos três anos.

A gestão da Ria de Aveiro, além dos investimentos que queremos continuar a fazer na sua valorização e qualificação, é um objetivo a cumprir dando seguimento ao bom trabalho do Polis Litoral Ria de Aveiro, com a devida ligação

ao novo modelo de gestão da zona costeira, com o manuseamento de instrumentos capazes de promover a prevenção e o combate à erosão costeira.

A ativação e a gestão do Parque da Ciência e Inovação, o crescimento da rede de Incubadoras de Empresas e da sua atividade, a dinamização das Áreas de Acolhimento Empresarial, a Internacionalização da economia e do território, são apostas centrais no âmbito da opção prioritária de sermos parceiros do processo de crescimento da criação de riqueza e de emprego, conferindo mais competitividade à Região de Aveiro.

Ao Movimento Associativo da Região de Aveiro fica o nosso bem haja pela utilização com sucesso do PAPER 2014 e o nosso convite à participação com a apresentação e a execução de projetos ao PAPER 2015.

Aos Cidadãos da Região de Aveiro e a todos os seus Agentes de Desenvolvimento, fica o nosso convite à participação no processo de crescimento desta dimensão intermunicipal, para nos ajudarem a fazer crescer a Região de Aveiro. Contamos Consigo. •

Órgãos Intermunicipais mandato 2013-2017



Na sequência das eleições autárquicas de 29 de setembro de 2013, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro alterou a composição dos seus órgãos sociais. A entidade que sucede ao anterior Conselho Executivo, conforme disposto na Lei nº 75/2013,

de 12 de setembro – integra os Presidentes dos onze Municípios da Região, tendo sido eleito para a Presidência do CI José Ribau Esteves (Aveiro) e para a Vice-presidência Joaquim Batista (Murtosa) e António Coutinho (Sever do Vouga).

Assembleia e Secretariado Executivo Intermunicipal

Empossados os Membros da Assembleia Intermunicipal, foi eleita, a 16 de dezembro de 2013, a Mesa com a seguinte composição: Manuel Nunes Simões dos Santos (Oliveira do Bairro), Manuel da Silva Soares (Sever do Vouga) e Gonçalo Nuno Caetano Alves (Aveiro).

Por proposta unânime do Conselho Intermunicipal, a Assembleia Intermunicipal elegeu José Eduardo Matos para as funções de Secretário Executivo Intermunicipal.

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

O Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal é um órgão de natureza consultiva, destinado a apoiar o processo de decisão dos restantes órgãos e inte-

gra representantes das instituições, entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses na Região de Aveiro:

- Universidade de Aveiro
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro
- Diocese de Aveiro
- Destacamento Territorial de Aveiro da GNR
- Comando Distrital da PSP de Aveiro
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro
- Administração Regional de Saúde do Centro
- Agência Portuguesa do Ambiente – ARHCentro
- Administração do Porto de Aveiro
- Comunidade Portuária de Aveiro
- Águas da Região de Aveiro
- SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A.

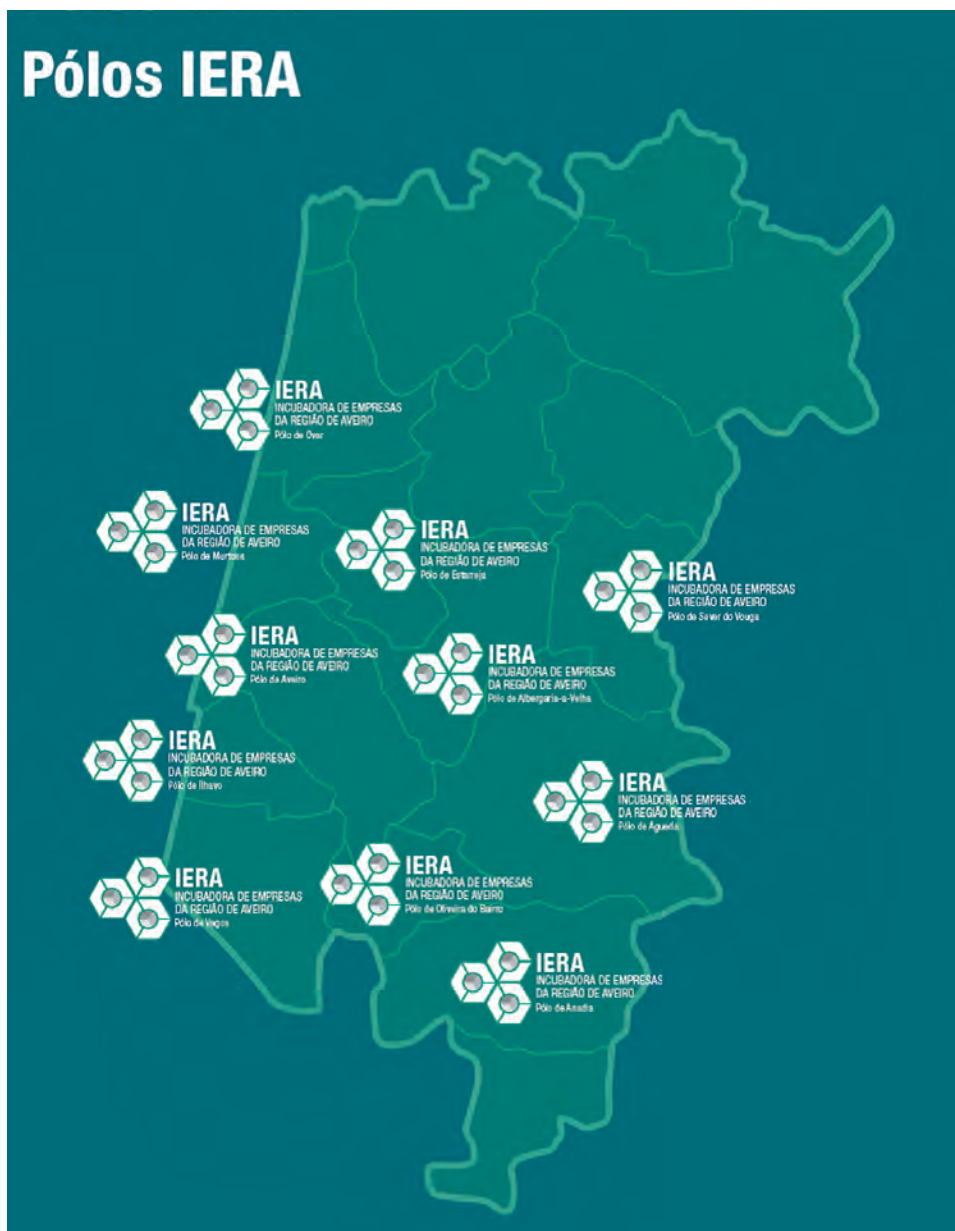
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga
- Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga
- Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha
- Confraria Gastronómica do Bacalhau
- ADASMA – Associação de Dadores de Sangue da Mamarrosa
- Associação Viking Kayak Clube
- ANATA – Associação dos Naturais e dos Amigos de Águeda
- Associação Recreativa e Carnavalesca de Ovar
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos
- Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro
- Associação Náutica da Torreira
- Agrupamento de Escuteiros de Anadia – 221
- Banda Visconde de Salreu •



Incubadora de empresas regional

apoia instalação de novos negócios

Pólos IERA



IERA apoia empreendedorismo e dá suporte logístico, operacional e financeiro para instalação de novos negócios e empresas

A Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) é constituída por uma rede de parceiros que inclui os Municípios da Região de Aveiro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) e a Universidade de Aveiro (UA). Tem como objetivo o desenvolvimento de iniciativas de apoio ao empreendedorismo e de condições de suporte logístico, operacional, financeiro e técnico para a criação e instalação de ideias de negócio e de empresas em espaços estruturados de incubação (polos), liderados pelos Municípios, e apoiados pelo conhecimento e experiência de incubação da Universidade de Aveiro.

Os polos da IERA beneficiam de uma matriz comum de ações, espaços e serviços agregados num programa de incubação de ideias de negócio e de empresas, e de uma estratégia comum de aproveitamento do vasto leque de oportunidades que a Região de Aveiro oferece.

Incubação em quatro fases

O Programa de Incubação IERA está dividido em quatro fases, com a duração máxima de 150 semanas, que incluem uma fase de pré-incubação. O processo de adesão tem início com a submissão da ideia de negócio ou empresa,

seguida do processo de diagnóstico que permite identificar as ações necessárias para a formalização da proposta de adesão.

Este processo fica concluído com a definição do plano de incubação que especifica o cronograma das ações a desenvolver, os respetivos responsáveis, o custo, os espaços, os equipamentos e os serviços que vão contribuir para aumentar a probabilidade de sucesso das ideias de negócio e das empresas aderentes. Após a conclusão do Programa de Incubação IERA, as empresas estão capacitadas para desenvolver a sua atividade de forma autónoma, nomeadamente nas áreas de acolhimento empresarial da região.

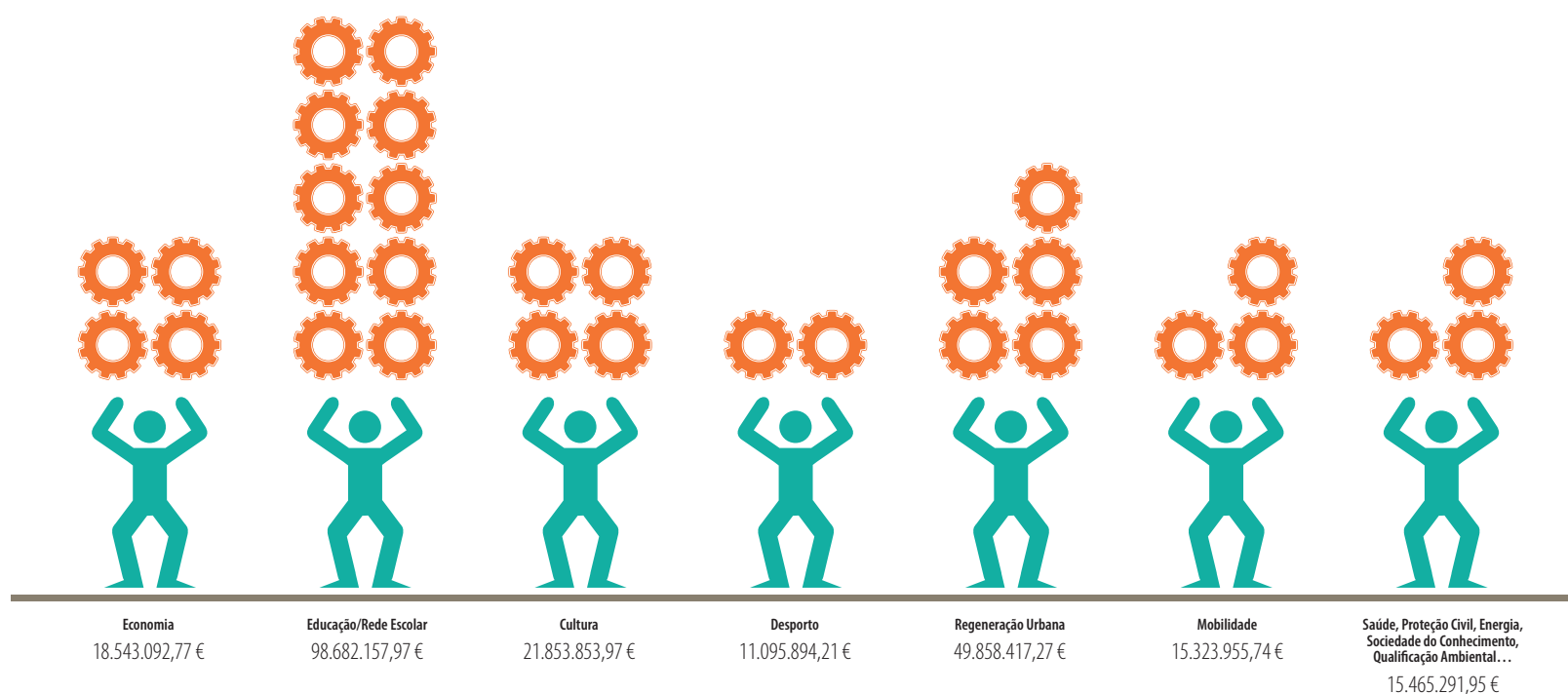
O acesso ao Programa de Incubação da IERA, por parte dos promotores das ideias de negócio e das empresas, está sujeito ao cumprimento das regras definidas pelas entidades financiadoras, pelas entidades prestadoras dos serviços e pelos parceiros da IERA, bem como dos regulamentos, dos critérios e dos procedimentos de admissão definidos por cada um dos polos da IERA.

Esta rede de incubação é um desafio estratégico dos Municípios da Região de Aveiro, da Comunidade Intermunicipal, da Associação Industrial do Distrito de Aveiro e da Universidade de Aveiro, com o objetivo de potenciar economicamente as estratégias territoriais de desenvolvimento dos Municípios.

Com o propósito de permitir a criação das condições para a implementação e operacionalização da IERA, foi criada a Plataforma para Apoio e Valorização do Empreendedorismo e da Inovação (PAVEI), operação inserida no Programa Estratégico das Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação (RUCI) da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. A PAVEI integra vinte e uma ações de promoção do empreendedorismo e apoio à incubação de ideias de negócio. •

ADESÃO	PRÉ-INCUBAÇÃO fase 1	INCUBAÇÃO fase 2	INCUBAÇÃO fase 3	INCUBAÇÃO fase 4
Apresentação				
Diagnóstico	Definição do modelo e do plano de negócio	Início de atividade	Implementação da estratégia	Internacionalização
Proposta de adesão	Constituição da empresa e início de atividade	Implementação da estratégia	Crescimento das vendas	Sustentabilidade financeira
Avaliação		Início das vendas	Estruturação do processo de internacionalização	Autonomia
Definição plano de incubação				

230 milhões investidos no desenvolvimento da Região



A execução dos investimentos do QREN 2007-13 (Quadro de Referência Estratégico Nacional) encontra-se próximo do fim, numa altura em que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro já apresentou o seu Plano Estratégico para o próximo período de financiamento 2014-2020.

Dados preliminares da operação, consubstanciada em 208 projetos, permitem contabilizar investimentos aprovados que ascendem os 230 milhões de euros. Este montante de investimento refletiu-se no desenvolvimento da Região em diferentes áreas com especial incidência na Educação, Cultura, Desporto, Economia, Regeneração Urbana, Mobilidade, Saúde, Proteção Civil, Energia, Sociedade do Conhecimento, Qualificação Ambiental, entre outras.

O QREN 2007-2013 introduziu um novo modelo de gestão, onde as Comunidades Intermunicipais, na sequência dos contratos de Delegação de competências firmados com as Autoridades de Gestão, assumiram um papel de gestão intermédia procurando fomentar uma abordagem integrada das intervenções de desen-

Investimentos de âmbito Municipal por grandes áreas

Área de Investimento	Investimentos em Prol dos Cidadãos
Economia	+ 8 Áreas de Acolhimento Empresarial e 4 Incubadoras de Empresas
Educação/Rede Escolar	+ 55 Centros Escolares
Cultura	+ 13 Equipamentos Culturais
Desporto	+ 7 Recintos Desportivos
Regeneração Urbana	+ de 60 Intervenções em Praças, Ruas, Jardins, Edifícios, ...
Mobilidade	+ Acessibilidades e Dezenas de kms de Ciclovias
Saúde, Proteção Civil, Energia, Sociedade do Conhecimento, Qualificação Ambiental...	+ e Melhor Região de Aveiro
Total (PO Regional)	230.822.663,88 €

volvimento territorial e apelando à cooperação entre Municípios, enquanto atores-chave do desenvolvimento.

O "Programa Territorial de Desenvolvimento para a Sub-Região do Baixo Vouga" (PTD, 2008, www.regiaodeaveiro.pt) estabeleceu

as bases de ação para um novo modelo de organização intermunicipal e modelo de desenvolvimento regional, tendo por chão institucional a tradição sub-regional nascida com a Associação de Municípios da

Ria (AMRia) e confirmada pela Grande Área Metropolitana de Aveiro (GAMA). O PTD permitiu uma visão de conjunto dos onze municípios e orientou-se para a realização de projetos (comuns e municipais).

Investimentos em prol do cidadão

QREN 2007-2013

Mais de 230 milhões investidos no desenvolvimento da Região – QREN 2007-2013

A Educação e a Rede Escolar absorveram uma boa fatia dos recursos financeiros no período 2007-13, o que se traduziu na construção e reabilitação de 55 centros escolares na Região. Também a regeneração urbana totalizou investimentos na ordem dos 50 milhões de euros, uma verba aplicada em dezenas de intervenções em vias públicas, jardins e edifícios.

De Ovar a Anadia, conheça algumas das infraestruturas criadas para as populações da Região de Aveiro. •

Sociedade do conhecimento e qualificação ambiental



Arquivo Municipal – Murtoza



Buçaquinho – Ovar

Cultura



Casa da cidadania – Aveiro



Cinetetara alba – Albergaria-a-Velha

Educação



Centro Escolar de Arcos – Anadia



Centro Escolar de Oliveira do Bairro

Mobilidade



EN230 – Aveiro



Ílhavo – Circular Nascente

Economia



Mercado da Costa Nova



Vouga Park – Sever do Vouga

Desporto



Pista de atletismo – Vagos



Piscina Municipal de Estarreja

Regeneração urbana



Requalificação da Margem Norte do Rio Águeda



Regeneração Urbana – Cúria, Anadia

Oito projetos e dois milhões executados pela valorização da costa

Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro



Posto de Vendagem da Vagueira (Município de Vagos)

O Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) é uma parceria que inclui 14 entidades locais, singulares e coletivas, públicas e privadas, tendo como objetivo o desenvolvimento sustentável da sua zona costeira, de acordo com o definido para o Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do Programa Operacional Pesca 2007-2013 (PROMAR), contando com o apoio financeiro deste programa. A dotação do GAC-RA é de 2.515.468€, para execução até final de 2015, incluindo fundos do FEP (Fundo Europeu das Pescas) e do OE (Orçamento de Estado). A área de atuação do GAC-RA estende-se de Ovar a Vagos, passando pela Murtoza, Aveiro e Ílhavo.

O GAC-RA, criado e reconhecido em 2009, é um Organismo Intermédio que interage entre os promotores e a Autoridade de Gestão (AG) do PROMAR e tem por função dinamizar, receber, avaliar e propor projetos à AG do PROMAR. Após aprovação, o GAC-RA acompanha e verifica a execução material e financeira dos projetos.

17 projetos aprovados e oito concluídos no 1º Concurso

Do 1º concurso lançado pelo GAC-RA, em dezembro de 2010, ao qual foram apresentadas 29 candidaturas, resultou a aprovação de 17 projetos, distribuídos pelas três ações previstas no Eixo 4 do PROMAR: Reforço da Compe-

tividade das Zonas de Pesca e Valorização dos Produtos; Diversificação e Reestruturação das Atividades Económicas e Sociais; Promoção e Valorização da Qualidade do Ambiente Costeiro e das Comunidades.

Oito dos projetos apoiados pelo GAC-RA foram já concluídos:

- “Preservar Qualidade e Ganhar Competitividade” (Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro);
 - “Vem Promar Apanhar Ondas” (ASA – Associação de Surf de Aveiro);
 - “Implementação do Plano de Gestão do Cais dos Pescadores da Costa Nova” (Município de Ílhavo);
 - “Vamos ao Mercado – Dinamização!” (ACA – Associação Comercial de Aveiro);
 - “Sal do Sol – Aprender para Saber” (Canal do Peixe, Lda. – Ilha dos Puxadoiros);
 - “Apoios à Arte Xávega na Praia da Vagueira” (Município de Vagos);
 - “Valorização Social Desporto Costeira Nova” (Município de Ílhavo);
 - “Construção do Posto de Venda da Vagueira” (Município de Vagos).
- O projeto “Enguias na Ria de Aveiro, um ex-libris a preservar: biologia, sanidade e pesca”, promovido pela CIM Região de Aveiro, realizou, dia 13 de dezembro de 2014, a sua conferência final com a apresentação de conclusões (<http://enguias.riadeaveiro.pt/>).
- Sete dos restantes projetos aprovados já obtiveram apoio finan-

ceiro até à data e apresentam taxas de execução física superior a 50%, destacando-se pela sua relevância os seguintes:

- “Campanha Promocional Produtos da Ria” (CIM Região de Aveiro);
- “PRORIA – Implementação do Pólo de Marca Turística da Ria de Aveiro” (Turismo Centro de Portugal);
- “Promoção dos Recursos Endógenos da Ria: Conhecer, usufruir e preservar” (Município da Murtoza);
- “Vamos ao Mercado!” (Município de Aveiro).

Registou-se apenas a desistência de um promotor cujo projeto fora aprovado.

32 candidaturas no 2º concurso

Em dezembro de 2013, o GAC-RA lançou um 2º concurso ao qual foram apresentadas 32 candidaturas, com uma proposta de investimento total de 5 milhões de euros, na sua maioria de promotores do setor privado. Do conjunto destas candidaturas com objetivos e resultados esperados muito diversos, 17 poderão ter enquadramento no Eixo 4 do PROMAR e na estratégia do GAC-RA, representando um investimento total de 2.073.156,57€. Este concurso constitui uma bolsa de projetos para os quais o GAC-RA aguarda dotação financeira da Autoridade de Gestão do PROMAR para iniciar a sua análise, no âmbito do programa 2007-2013 ainda em curso. •

GAC Região de Aveiro assumiu coordenação da Rede Nacional

A Rede Nacional de Grupos de Ação Costeira (RNGAC), constituída em 2011, realizou a sua 8ª reunião técnica durante o Fórum do Mar 2014, com o objetivo de fazer o balanço da execução das estratégias dos sete GAC portugueses, mas também refletir sobre a aplicação do Eixo 4 no futuro quadro de apoio comunitário (FEAMP 2014-2020). Segundo o coordenador-adjunto do PROMAR, o GAC da Região de Aveiro foi o que apresentou melhor taxa de execução financeira a nível nacional, cerca de 40%, enquanto o conjunto do Eixo 4 apresentava, à data, uma taxa de execução de 24%.

A reunião ocorreu pouco depois de aprovado e publicado o Regulamento do FEAMP (2014-2020) – REGULAMENTO (UE) Nº 508/2014 de 15 de maio. O futuro do Eixo 4 deverá passar pela apresentação de estratégias com abordagem DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) com complementaridade entre fundos.

Principais conclusões da 8ª Reunião técnica:

- A experiência vivenciada pelos GAC's configura uma boa prática, dada a qualidade e diversidade dos projetos despoletados nos diferentes territórios;
- Os GAC identificam-se enquanto estruturas representativas das comunidades piscatórias, primando pela proximidade, confiança e conhecimento do território, dado que integram agentes e intervenientes no setor, públicos e privados, com diferentes papéis e responsabilidades;
- Defende-se a continuidade do espírito de atuação do atual eixo 4, na lógica transmitida pelas comunicações oriundas da Comissão Europeia;
- Reconhece-se que há que trabalhar para reforçar a visibilidade do trabalho já realizado

pelos GAC e dos seus contributos para o desenvolvimento sustentável dos territórios e suas comunidades;

• A Rede Nacional de GAC deve crescer ao nível da sua importância, acreditando-se que o seu caráter informal tem promovido um ótimo trabalho conjunto.

No âmbito da conferência “Perspetivas para o Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Piscatórias” teve lugar a transferência da coordenação da rede do GAC Oeste para o GAC da Região de Aveiro, com as intervenções dos respetivos presidentes, Rogério Cação e José Ribau Esteves. A próxima reunião da Rede Nacional de GAC será organizada pela CIM da Região de Aveiro e fará uma análise dos modelos e opções de gestão adotados pelos diversos GAC e seus resultados.

GAC Região de Aveiro no Fórum do Mar 2014

O GAC RA esteve presente no Fórum do Mar 2014 com um stand, onde estiveram também representadas a Comunidade Portuária de Aveiro, a Câmara Municipal de Ílhavo, a Universidade de Aveiro e o Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração, todas sob o lema “Região de Aveiro – Um Futuro com Mar”.

No stand da Região de Aveiro – que recebeu a visita da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, e do Secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto de Abreu – o Presidente do GAC-RA e da CIM Região de Aveiro, Ribau Esteves, teve oportunidade de apresentar as diferentes valências regionais presentes no stand, dando a conhecer algumas facetas da estratégia regional integrada para o setor marítimo. •

Uma Comunidade Intermunicipal, onze Municípios, um projeto de sustentabilidade



Participação no Open Days (em Bruxelas) no âmbito da Agência para a Sustentabilidade e Competitividade

Agência tem por base dinâmicas locais e supralocais que revelam o empreendedorismo da Região

A Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade é um projeto para a Região de Aveiro, cofinanciado pelo Mais Centro, integrado na Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação (RUCI) promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) e coordenado pelo Município de Águeda, em parceria com os demais municípios que integram a CIRA.

A Agência para a Sustentabilidade e Competitividade é constituída por um grupo de trabalho intermunicipal que pretende auxiliar todas as autarquias da Região de Aveiro a contribuírem ativamente para os objetivos nacionais e internacionais no domínio do desenvolvimento sustentável, promovendo simultaneamente a capacidade das suas comunidades de criarem valor a partir da resolução dos problemas que ameaçam a sustentabilidade.

A Agência atua com base num conjunto de dinâmicas locais e supralocais pré-existentes, expressas em vontades, iniciativas, projetos e conhecimentos que revelam o carácter pioneiro e empreendedor da Região de Aveiro, procurando mobilizar a população e uma grande diversidade de agentes (ex. empresas, sistema científico e tecnológico, autarquias) de modo a reforçar e sustentar estas dinâmicas, muitas consideradas já como boas práticas. Tem, ainda, como objetivo tornar-se num centro nevrálgico para a difusão de conhecimento e a identificação e promoção de oportunidades relacionadas com os diversos eixos temáticos da Agência, como por exemplo a Economia Verde na Região de Aveiro, geradora de crescimento económico e criação de postos de trabalho.

7 Eixos de ação temática

- Eixo 1 – Políticas para a Economia Verde
- Eixo 2 – Eficiência Energética
- Eixo 3 – Eficiência Hídrica
- Eixo 4 – Valorização dos Resíduos
- Eixo 5 – Construção Sustentável
- Eixo 6 – Adaptação às Alterações Climáticas
- Eixo 7 – Mobilidade Suave e Ecoturismo

Para a sua implementação estão previstas e a decorrer, iniciativas como a adesão conjunta de todos os municípios ao Pacto de Autarcas, a elaboração de Planos de Ação para a Energia Sustentável, relatórios de monitorização e implementação, e de documentos orientadores com criação de quadros de referência para cada um dos eixos alvo do projeto. Foram já realizadas auditorias energéticas a 11 edifícios municipais e elaborados os correspondentes relatórios e Plano de Racionalização do Consumo de Energia, bem como realizadas intervenções para monitorização e controlo dos consumos energéticos em 66 edifícios municipais e 11 circuitos IP municipais. Entra outras iniciativas, ganha ainda destaque o projeto Escolas Sustentáveis, que consta de sessões de educação e sensibilização para a sustentabilidade nas escolas, uma plataforma TIC de apoio à realização destas ações, tendo já sido plantadas 55 árvores que marcaram o envolvimento das comunidades escolares no projeto.

O projeto culminará com a constituição formal da Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade para a região. Mais informações em www.regiaosustentavel.pt.

Região apresentou na UE exemplos de cooperação intermunicipal



Presidente do Conselho Intermunicipal, Ribau Esteves, no evento "Open Days" 2014

Numa iniciativa integrada no projeto RUCI – Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro participou, de 7 a 9 de outubro de 2014, na iniciativa "Open Days", dinamizada anualmente pela Comissão Europeia, com uma comitiva constituída por representantes de cada um dos onze Municípios associados.

Entre as muitas conferências que decorreram no âmbito dos "open Days", o Presidente do Conselho Intermunicipal, Ribau Esteves, foi convidado a participar como palestrante na Conferência sobre "Cooperação entre Municípios e Universidades". Nessa ocasião, teve oportunidade para expor o trabalho de cooperação que tem sido desenvolvido entre os Municípios da Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro, naquele que é um exemplo de inovação à escala nacional e também ao nível da União Europeia.

Preparar novas oportunidades de financiamento

Em paralelo, numa organização conjunta CIRA/CCDR-Centro foi organizada, na Representação Permanente de

Portugal junto da União Europeia, uma reunião de trabalho da Comitativa da CIRA e da CCDDR-Centro com os membros da Comissão Europeia que trabalham diretamente os programas de financiamento por instrumentos geridos diretamente pela Comissão Europeia (como são exemplo o Horizonte 2020 e o Cosme). O encontro constituiu um momento de contacto e discussão que se espera produtivo e que conduza ao aproveitamento de novas oportunidades de financiamento.

Já no dia 8 de outubro, uma sessão de trabalho, também na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, com os Conselheiros da Representação Permanente e de alguns representantes da Comissão Europeia, permitiu perceber a mais-valia das funções que desempenham, na perspetiva de crescimento da CIRA.

Todo este trabalho visa o reforço da capacidade de gestão e de intervenção dos Municípios e da CI Região de Aveiro, numa fase de enorme importância para a preparação da utilização dos Fundos Comunitários 2014/2020, instrumento da maior importância para o financiamento do investimento público e privado nos próximos anos. •

Dia da Região de Aveiro



Universidade de Aveiro

Para assinalar e valorizar o importante património institucional que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro representa, foi instituído o dia 16 de outubro como o DIA DA REGIÃO de AVEIRO, coincidente com o da sua criação em 2008, dando continuidade à vida da Associação de Municípios da Ria (1989) e da Grande Área Metropolitana de Aveiro (2004).

Ao longo destes anos, foi consolidada uma dimensão diferente de organizar o território, com estratégias comuns nos 11 Municípios associados, num desafio de descentralização e de aproxima-

ção das políticas públicas numa escala intermunicipal, aproveitando experiências, valorizando os resultados e construindo uma verdadeira estratégia regional de eficiência coletiva.

Empreendedorismo, Competitividade e uma “Região Inteligente”

O recém-instituído Dia da Região de Aveiro – 16 de outubro – foi celebrado com um programa que incluiu a 2ª Conferência QCIRA – Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro 2020, a assinatura do Contrato de Parceria entre a CIRA e a UA, e um concerto pela Orquestra Filarmonia das Beiras, realizado no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, em Oliveira do Bairro.

Durante a tarde do dia 16 de outubro, na Reitoria da Universidade de Aveiro, o conceito de “região inteligente” e as estratégias para fomentar o empreendedorismo e a competitividade estiveram

em destaque. Tendo como horizonte as oportunidades de financiamento que se perspetivam no próximo quadro comunitário, a Presidente da CCDR Centro, Ana Abrunhosa, sublinhou a nova exigência na definição e cumprimento de metas e resultados, felicitando a Região de Aveiro pela sua dinâmica exemplar.

A pensar no futuro próximo, o Presidente do Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro, Ribau Esteves, salientou a necessidade de “induzir a atividade nos cidadãos e nas empresas” e reiterou a importância para a Região dos investimentos no Polis Litoral da Ria de Aveiro, na qualificação do Baixo Vouga Lagunar e na ligação ferroviária Aveiro-Viseu-Guarda-Salamanca.

Parceria institucional entre a CIRA e a UA reforçada

O momento alto da sessão foi a assinatura do contrato de parceria institucional entre a Comunidade Intermunicipal e a Universidade de Aveiro, testemunhado pelo Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiars Maduro.

A cooperação entre a CIRA e a UA assenta em cinco grandes áreas: promoção do contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo, proteção e valorização dos recursos naturais da Região, reforço e capacitação das comunidades de forma inclusiva, aposta no território como marca diferenciadora, e governação e qualificação de serviços públicos. •

eiro – 16 de outubro



Ana de Jesus Ribeiro



Ana de Jesus Ribeiro



Ana de Jesus Ribeiro

Em jeito de celebração do enorme património da Região, a Orquestra Filarmonia das Beiras, sob direção do maestro Vassalo Lourenço, interpretou no Quartel das Artes obras de Richard Wagner, Felix Mendelsshon, Johannes Brahms e Andrew Lloyd Webber e temas das bandas sonoras dos filmes "Titanic" e "Os Piratas das Caraíbas", associando-se musicalmente à comemoração do primeiro Dia da Região.

Em discurso direto

"O contrato de parceria entre UA e CIRA é exemplificativo do tipo de abordagem e de comportamento dos atores públicos que queremos promover no próximo quadro financeiro 2020".

Miguel Poiães Maduro,

Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

"É fundamental promover a cooperação entre diferentes atores públicos e privados para evitar a fragmentação e promover a transferência de conhecimento entre as Universidades, os privados e a administração pública".

Miguel Poiães Maduro,

Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

"As CIM são parceiros privilegiados na territorialização das políticas públicas, na medida em que potenciam um elemento racionalizador nessas políticas. É fundamental uma estratégia regional adequada ao perfil do território".

Ana Abrunhosa,

Presidente da CCDR Centro

"A CIRA é um dos casos de sucesso de intermunicipalismo na região do Centro. A existência de um plano intermunicipal de ordenamento da Ria de Aveiro e de um plano intermunicipal para a mobilidade e transportes são suficientes para explicar o grau de envolvimento dos vários agentes da Região".

Ana Abrunhosa,

Presidente da CCDR Centro

"Temos oportunidades no próximo quadro de apoio 2014/2020 para colocar em marcha o Polis 2, para aproveitar o potencial da bacia do Baixo Vouga Lagunar, para melhorar a competitividade do território e das nossas empresas e para fazer a ligação ferroviária Aveiro-Visu-Guarda-Salamanca".

Ribau Esteves,

Presidente do Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro

"O contrato de parceria institucional CIRA/UA aposta na união de duas entidades e no envolvimento de um conjunto vasto de parceiros para tirar proveito da produtividade e do lucro desta estratégia de eficiência coletiva que temos vindo a construir na Região de Aveiro".

Ribau Esteves,

Presidente do Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro

"Trata-se de um compromisso político da maior importância, mais ambicioso que o assinado há dois anos. É um contrato bem mais centrado no imaterial e num outro patamar de ideias de desenvolvimento e de futuro".

Manuel Assunção,

Reitor da Universidade de Aveiro,
sobre o Contrato de Parceria Institucional CIRA/UA

Campanha “Ria de Aveiro – Um mar de experiências”

aumenta notoriedade de produtos e serviços da Região



Stand Ria de Aveiro na FIA 2014



Balão de ar quente Ria de Aveiro

Campanha lançada em 2013 conta com 21 empresas locais aderentes

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIM Região de Aveiro) assumiu a liderança, em nome das 14 entidades da parceria, da candidatura e execução de projetos considerados estruturantes para a implementação da estratégia de desenvolvimento local do GAC-RA (Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro).

Promoção de produtos de pesca, aquicultura e salgado da Ria

Através desta ação está em curso uma campanha promocional para os produtos da pesca, aquicultura e salgado da Ria de Aveiro, bem como dos serviços

turísticos, culturais e de lazer a ela associados. É uma campanha que proporciona um elemento identificador comum para produtos aquáticos, permitindo a divulgação da sua qualidade e a sua valorização, aplicando-se tanto a produtos frescos como processados. A campanha estende-se aos serviços que utilizam a Ria de Aveiro como recurso. A campanha capitaliza a atratividade da Região nas vertentes produto e serviço e pode ser utilizada por diversos atores, independentemente da sua dimensão, desde que cumpridos os requisitos para a sua atribuição.

A fase de desenvolvimento da campanha e da sua estratégia de implementação foi terminada em 2013, com a análise e aprovação do respetivo plano de marketing e com o início do processo de adesão dos beneficiários. O lançamento público da campanha teve lugar na Feira Internacional de Lisboa, durante a Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL 2013 – (27 fevereiro/3 março) e na Região de Aveiro durante o Congresso da Região

de Aveiro 2013 (14/15 março). A campanha realizou diversas iniciativas de comunicação e promoção dos produtos e serviços da Ria de Aveiro durante os anos de 2013 e 2014. A sua execução prolongar-se-á até ao 1º trimestre de 2015. Nesta data, a campanha conta com 21 empresas locais aderentes.

Eventos e divulgação online e offline

A campanha tem uma presença online através da sua página na internet – www.riadeaveiro.pt – onde são publicadas notícias alusivas à campanha e pode ser consultada informação sobre o conceito, imagem e mensagem, bem como as condições de adesão, possibilitando ainda a submissão de pedidos de adesão. Os produtos e serviços âncora associados à campanha e os que já aderiram encontram-se igualmente disponíveis ao público neste endereço. Comunica ainda através da sua página no facebook – www.facebook.com/riadeaveiro.pt através da qual dinamiza todas as ações e iniciativas que promove bem como

os produtos e serviços que já aderiram a esta rede.

Para apoio às ações de divulgação da campanha foram publicados folhetos alusivos aos produtos e serviços âncora e ao artesanato “Ria de Aveiro”, produzidos roll-ups e adquirido um balão com iluminação interior, os quais têm sido utilizados em ações como o lançamento da campanha, a presença em feiras e espaços comerciais ou eventos de maior alcance como o “Ria de Aveiro” weekend – Grande Regata de Moliceiros da Ria (edição de 2013 e 2014) ou a presença da campanha na Galiza em junho de 2013 por ocasião do Grande Prémio Abimota.

Destaque ainda para a presença da campanha “Ria de Aveiro”, em 2013, na Feira do Sal de Aveiro e na II Mostra de Doçaria Conventual e produtos Ria de Aveiro. Em 2014 a campanha esteve na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL 2014), com a apresentação de aderentes e um momento de degustação de produtos, na Feira Ibérica de Turismo na Guarda e na Feira Internacional de Artesanato em Lisboa (FIA 2014 – Encontro de Culturas)

com um espaço próprio superior a 100m² e vários aderentes “Ria de Aveiro” representados.

Para ações com grande impacto em eventos públicos ao ar livre foi produzido um balão de ar quente “Ria de Aveiro”, com 20m de altura, destinado a fazer voos cativos, com capacidade para transportar 3 passageiros e subir a uma altura máxima de cerca de 30m. Este balão efetuou 9 sessões de voo em diversos locais da Região de Aveiro em 2014.

A campanha teve várias presenças na imprensa escrita, de âmbito nacional e regional, incluindo reportagens no “Jornal de Notícias” e “Expresso”, e nas revistas “Front Line – Lifestyle and Business”, “Travel and Safaris” e “Oje”. Na televisão, a campanha foi divulgada no programa “Imagens de Marca” da SIC Notícias e teve uma emissão com participação especial no “Preço Certo” da RTP1. Diversos eventos da campanha tiveram cobertura noticiosa pelo Porto Canal.

Saiba mais em: www.riadeaveiro.pt e em www.facebook.com/riadeaveiro.pt •



PASSATEMPO Ria de Aveiro

ATIRA-TE À RIA!

“Passatempo Ria de Aveiro” é a oportunidade perfeita para nos mostrares a tua criatividade e imaginação!
Salta para esta aventura, inspira-te nos produtos e artesanato da nossa **Ria de Aveiro**,
e transforma-os em autênticas obras de arte!

**Além de te tornares um artista, tens ainda a oportunidade
de fazer uma visita à Ria de Aveiro e ganhares fantásticos prémios.**

FALA COM O TEU PROFESSOR E LANÇA A REDE A ESTA OPORTUNIDADE!



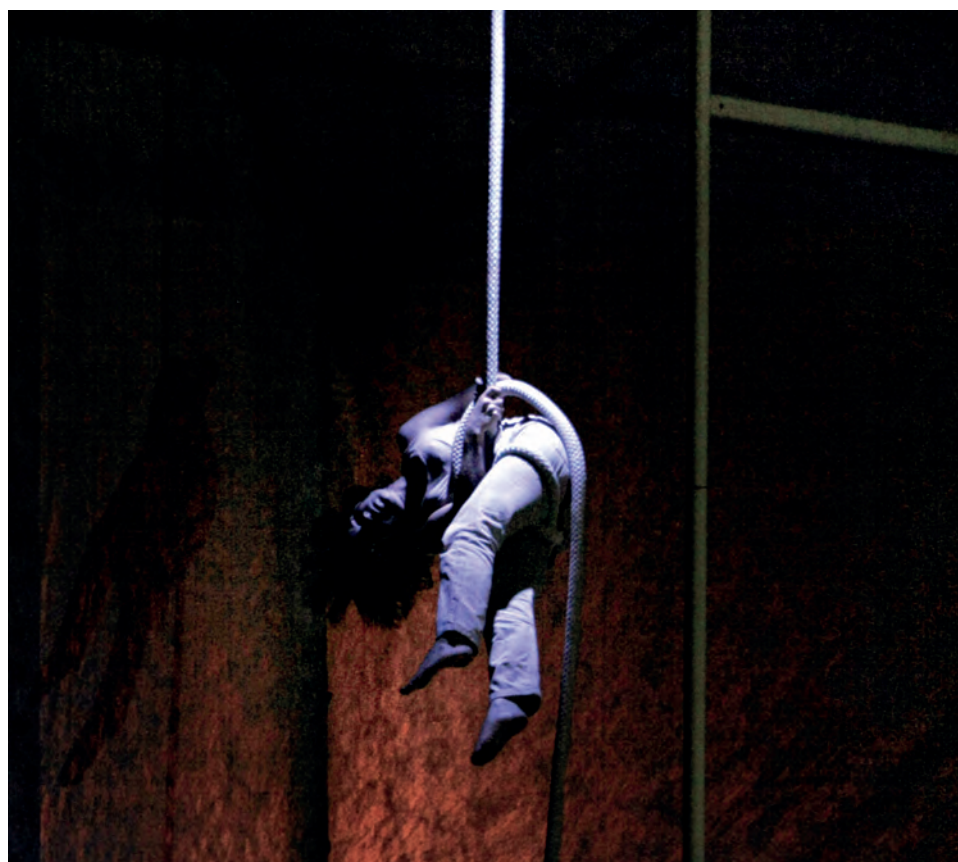
ENTIDADE PROMOTORA:



APOIOS:



Projeto “Cultura em Rede” levou ao palco 120 espetáculos



Circo Contemporâneo, com João Paulo Santos, “Abril”



Teatro de Rua, com Pedro Tochas, “Nariz Preto”

Agenda cultural regional visa garantir oferta diversificada e de qualidade

O projeto de Programação Cultural em Rede imprimiu uma nova dinâmica de gestão da cultura à escala intermunicipal. Integrada no programa RUCI – Redes Urbanas para Competitividade e Inovação, a iniciativa visa dotar a população do território de uma oferta cultural diversificada e de qualidade, enquanto valoriza os recursos artísticos e culturais da Região e tira partido dos modernos espaços/equipamentos existentes.

A definição da agenda cultural da Região obedece a uma lógica concertada de planeamento entre os onze Municípios da Região, com o intuito de promover atividades capazes de satisfazer as necessidades artísticas e culturais de diferentes públicos e de

consolidar a identidade cultural da Região.

Diferentes áreas artísticas

Desde o início do projeto foram programados e realizados nos Municípios da Região cerca de 120 eventos, de diferentes áreas artísticas (teatro, dança, música, performance, participação comunitária e serviço educativo), onde se incluem três espetáculos encomendados para a Cultura em Rede da Região de Aveiro, designadamente: Orquestra Filarmonia das Beiras com Danças Ocultas (música); Pedro Tochas “Nariz Preto” (teatro de rua) e João Paulo Santos “Abril” (novo circo).

Uma vez programados no contexto da rede constituída pelos 11 Municípios, estes espetáculos apresentaram-se em diferentes espaços e equipamentos da Região de Aveiro.

<http://eventos.regiãodeaveiro.pt>

Para complementar todo o trabalho de programação cultural, foram

desenvolvidas várias iniciativas de comunicação, sendo o web site <http://eventos.regiãodeaveiro.pt> o principal veículo de divulgação do calendário de eventos regional. Privilegiando a rapidez na recolha

da informação, o web site permite ao utilizador, através de filtros e de um módulo de pesquisa, encontrar todos os eventos a decorrer em cada Município, data ou categoria selecionada, assim como sinop-

ses e outras informações úteis. O projeto de programação cultural em rede da Região de Aveiro é financiado pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. •

Identidade Regional retratada em desenho



Entre as várias propostas culturais desta agenda regional, há a destacar a exposição “Lugares Múltiplos”, que resulta de um projeto sobre a identidade da Região de Aveiro, reinventada através do imaginário gráfico de Ana Aragão.

Numa história aos quadradinhos, a autora retrata a sua viagem pessoal pelos 11 municípios da Região. Cada um dos 11 destinos desta viagem deu origem a nove desenhos, em forma de azulejo. Terminado o périplo pela Região, Ana Aragão compôs um puzzle com 99 desenhos, apresentado publicamente no dia 13 de novembro, na Antiga Capitania, em Aveiro. •

Bombeiros da Região dotados de novos equipamentos de proteção

As 13 corporações de bombeiros da Região de Aveiro trabalham com novos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) na sequência do projeto "Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para Corpos de Bombeiros", liderado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Fatos, capacetes, cogulas, luvas e botas foram entregues às 13 Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Região.

No ato público de assinatura dos protocolos com as corporações de bombeiros da Região, realizado no

dia 4 de abril, na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Ribau Esteves, Presidente do Conselho Intermunicipal da Região, frisou a importância do EPI para "aumentar a capacidade e qualidade das corporações de Bombeiros".

O projeto, num investimento base de 232.333,67 €, foi financiado em 85% pelo POVT (Programa Operacional de Valorização do Território), sendo a comparticipação nacional repartida pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (7,5%) e pelos onze Municípios da Região (7,5%). •



Concurso intermunicipal premiou leitura dos jovens



A Rede de Bibliotecas da Região de Aveiro organizou, em 2014, o 1º Concurso Intermunicipal de Leitura. Doze estudantes saíram vencedores da iniciativa, que visa promover o prazer de ler e estimular o desenvolvimento de competências de leitura nos jovens, durante o seu percurso escolar (do 1º Ciclo de Ensino Básico ao Ensino Secundário).

No evento de âmbito intermunicipal puderam participar todas as escolas públicas e privadas dos 11 Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. A primeira fase do concurso realizou-se em cada um dos agrupamentos escolares, a segunda fase selecionou os concorrentes em cada um dos concelhos e em cada uma das quatro categorias (1º, 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico e Ensino Secundário).

Na final intermunicipal (3ª fase), realizada no dia 28 de junho, no Cineteatro Anadia, os três primeiros classificados, em cada uma das categorias, foram os grandes vencedores e receberam quantias em dinheiro (150€, 100€ e 50€) destinadas à aquisição de livros e manuais escolares.

O apuramento realizou-se através de uma prova oral, com exercícios de leitura e compreensão, onde foram testados os conhecimentos relativos a obras previamente selecionadas. O júri da fase final do CIL foi composto por Fernando Pinto do Amaral, Comissário do Plano Nacional de Leitura, Vera Oliveira, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e por Sónia Almeida, da Biblioteca Municipal de Anadia. •

Vencedores da 1ª Edição do Concurso Intermunicipal de Leitura

1º Ciclo de Ensino Básico

1º Lara Pires (Águeda)
2º Marta Batista (Oliveira do Bairro)
3º Diogo Cabral (Sever do Vouga)

2º Ciclo de Ensino Básico

1º Catarina Oliveira (Ilhavo)
2º Carolina Teixeira (Oliveira do Bairro)
3º Maria Inês Ferreira (Águeda)

3º Ciclo de Ensino Básico

1º Raúl Oliveira (Águeda)
2º Maria Matilde Soares (Anadia)
3º Inês Ferreira (Oliveira do Bairro)

Ensino Secundário

1º Ana Rute Painçal (Anadia)
2º Marta Silva (Oliveira do Bairro)
3º Daniela Morence (Sever do Vouga)

Plano de Formação 2014 beneficiou 500 formandos



O Plano de Formação POPH 2014 da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro decorreu entre 2 de abril e 26 de junho e envolveu 510 formandos. Com o objetivo de promover a melhoria e aperfeiçoamento de competências técnicas dos funcionários dos 11 Municípios da Região de Aveiro, foram realizadas 38 ações

de formação nas áreas do Direito Administrativo, Contabilidade, Contratação Pública, Comportamento, Informática e Gestão Operacional.

O valor total deste projeto situou-se, em 2014, nos 57.548,79€, com comparticipação do Fundo Social Europeu de 45.509,58€. •

Plano de Mobilidade e Transportes avança



Depois do investimento no PIMTRA, os 11 Municípios preparam a operacionalização no terreno

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro já iniciou a operacionalização do seu Plano de Intermunicipal de Mobilidade e Transportes (PIMTRA), cuja apresentação final teve lugar no dia 16 de julho, numa sessão que contou com a participação de Sérgio Monteiro, Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, e de Ana Abrunhosa, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

A apresentação do PIMTRA representou o culminar de um trabalho de parceria, com a participação de um conjunto de entidades, num investimento de mais de 410 mil euros, assumido pelos 11 Municípios da Região de Aveiro.

No momento de apresentação pública do plano, Ribau Esteves,

Presidente do Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro, salientou a importância do PIMTRA enquanto “importante instrumento para a capacitação do território e para a melhoria da qualidade de vida da população”. De entre as várias propostas avançadas pela TIS.pt, frisou a importância do “modo marítimo” e das ligações rodoviárias e ferroviárias ao porto de Aveiro, a qualificação da ligação ferroviária Aveiro-Águeda, a promoção da utilização do transporte público e da bicicleta, a isenção de pagamento de portagens nas Ex-Scut, e a concretização de pequenos troços viários para servir as áreas empresariais da Região.

Ana Abrunhosa, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, adiantou que a execução do PIMTRA “tem todas as condições para beneficiar de apoio financeiro do Programa Operacional Regional, assim como de outros instrumentos inscritos no horizonte 2020 e na iniciativa Smart Cities”.

PIMTRA em fase de concretização

Dando seguimento ao processo de operacionalização do PIMTRA, o Conselho Intermunicipal tomou conhecimento da realização da

primeira reunião de trabalho, realizada no dia 4 de novembro, entre a empresa TIS.PT (contratada para desenvolver o processo de operacionalização) e os interlocutores técnicos de cada um dos onze Municípios.

Após o intenso trabalho de elaboração do PIMTRA, torna-se necessário iniciar a operacionalização do referido plano, com

o objetivo de concretizar uma das medidas de gestão de mobilidade propostas nos Planos de Ação: o “Observatório da Mobilidade”.

Trata-se de um instrumento de extrema importância para a melhoria das políticas associadas à mobilidade dos Cida-

dãos, através da criação de uma estrutura de trabalho participada pelos técnicos das onze Câmaras Municipais associadas da CI Região de Aveiro, tendo em vista a operacionalização de uma verdadeira estratégia de eficiência coletiva na área da mobilidade e dos transportes da Região de Aveiro. •

Principais conclusões do PIMTRA



Apresentação do PIMTRA

Entre as várias recomendações do documento, elaborado pela consultora TIS.pt, salienta-se:

- o aproveitamento das redes cicláveis já criadas para estimular a utilização da bicicleta nas deslocações do quotidiano;
- a melhoria das redes pedonais;
- a melhoria da qualidade de oferta na linha ferroviária do Vouga,
- a estruturação da oferta interconcelhia de transportes públicos, com a criação de interfaces urbanos;
- a promoção de alternativas rodoviárias aos aglomerados urbanos;
- a criação de um Observatório para a Mobilidade na Região. •

POLIS LITORAL – Ria de Aveiro

Nove intervenções inauguradas em 2014



Azurreira – Ovar



Cais do Carregal – Ovar



Foz do Caster – Ovar



Esteiro – Estarreja



Esteiro de Veiros – Estarreja



Praião – Ílhavo



Ribeira do Gago – Murtosa



Chegado, Ribeira Nova – Murtosa



Cais da Ribeira do Gago – Bunheiro

Seis milhões executados na requalificação e proteção das margens da RIA

Durante o ano de 2014, foram inauguradas nove intervenções da Polis Litoral da Ria de Aveiro SA. No total, foram executados investimentos na ordem dos seis milhões de euros, cofinanciados pelo POVT – Programa Operacional de Valorização do Território, em projetos destinados à requalificação e proteção das margens da Ria e à melhoria das condições de circulação e fruição de espaços ribeirinhos.

Em março de 2014 foram inauguradas as obras resultantes da empreitada de reforço de margens entre o Chegado e a Ribeira Nova (defesa e valorização da marginal na Ria da Cambeia e envolvente) e da empreitada de requalificação do caminho do Praião, nas freguesias de Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo, em Ílhavo.

Reordenamento, requalificação e valorização de espaços

Em outubro, foram inauguradas as empreitadas de Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Ílhavo e Vagos: área de Recreio Fluvial do Canal de Mira, entre a Costa Nova Sul e a Vagueira; a empreitada de Reforço de Margens pela Recuperação de Diques e Motas, entre o Cais

do Cais do Mancão e a Ribeira do Gago, com vista à prevenção de riscos; a empreitada de Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Estarreja – Cais da Ribeira do Mourão e Esteiro de Veiros; e a empreitada de Requalificação da Frente Lagunar de Estarreja – Cais de Canelas, Cais de Salreu e Esteiro de Estarreja.

Mais recentemente, a 6 dezembro de 2014, foram inauguradas as empreitadas de Reordenamento, Requalificação e Valorização da Barrinha e Lagoa de Mira e Lago do Mar (Município de Mira), e a empreitada de Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Ovar: Azurreira (Cais da Azurreira e Cais do Carregal) e a empreitada de reordenamento e qualificação da Frente Lagunar de Ovar: Praia do Areíno, Cais da Ribeira e Foz do Cáster.

Sociedade Polis

Para a operacionalização da intervenção de requalificação e valorização da Ria de Aveiro foi constituída a Polis Litoral Ria de Aveiro – Sociedade de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro S.A. – sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída maioritariamente pelo Estado (56%) e minoritariamente pelos Municípios, através da CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (44%).

Esta integra ainda um conselho consultivo constituído por várias entidades com relevância e responsabilidades neste território. Neste modelo, os Municípios de Mira e Espinho, que não fazem parte da estrutura da CIRA, integram o Conselho Consultivo da

Sociedade, estando estabelecidos protocolos entre ambas as entidades para a implementação dos projetos/ações conforme previsto no Plano Estratégico. A adoção deste modelo consubstancia o primeiro exemplo de uma associação formal entre o Estado e uma Comunidade Intermunicipal para a realização de uma operação de requalificação e valorização da orla costeira.

A Polis Litoral Ria de Aveiro – Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro S.A. foi constituída em 2009 através do Decreto-Lei nº 11/2009, de 12 de janeiro, tendo sido aprovado em novembro de 2010, após conclusão do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), o Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro (PEIRVRA). •

PAPERÁ 2015 – 30 mil euros apoiam projetos e eventos na Região



diretamente relacionados com a atividade na Região de Aveiro, abrangendo as áreas da Cidadania, do Desporto, do Ambiente, da Gastronomia, da História, da Cultura e da Cultura do Mar, privilegiando-se os temas de Desportos Náuticos e de Aventura.

99 candidaturas submetidas em 2014

Para o PAPERÁ 2014, com um orçamento global de 30 mil euros, foram submetidas 99 candidaturas, enquadradas nas várias temáticas colocadas a concurso (cidadania, desporto, desporto náutico e aventura, ambiente, gastronomia, história, cultura e cultura do mar), com um investimento total de 1.457.672,05€ e um apoio total solicitado de 330.885,00€, demonstrando a dinâmica deste Programa determinada pela capacidade de realização das Associações da Região de Aveiro.

A assinatura pública dos Acordos de Financiamento, respeitantes aos projetos apoiados e aprovados pelo Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro – PAPERÁ 2014, decorreu no dia 26 de março de 2014, na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro •

Região de Aveiro renova a aposta na valorização das Associações

A edição de 2015 do Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro (PAPERÁ) foi

lançada dia 28 de janeiro de 2015 e o período de candidaturas decorre até 13 de fevereiro. À semelhança de anos anteriores, a Comunidade Intermunicipal reitera, em 2015, a aposta na valorização do tecido associativo da Região.

Com um orçamento global de 30 mil euros, o PAPERÁ 2015 tem como principal objetivo a estruturação de plataformas de diálogo e de parceria com as Associações

sem fins lucrativos dos onze Municípios da Região de Aveiro, contribuindo para a realização de ações que promovam o seu fortalecimento e a valorização das suas Associações.

Destinado a todas as Associações sem fins lucrativos, com sede nos Municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, podem ser efetuadas candidaturas a nível

individual ou em grupo, pretendendo-se apoiar, na parceria institucional e no financiamento de projetos que contribuam para a Região de Aveiro, a capacidade de iniciativa das Associações, bem como a capacidade de estabelecer parcerias e desenvolver trabalhos conjuntos com a Comunidade Intermunicipal.

Neste âmbito, podem ser apoiados projetos que se encontrem

Projetos apoiados em 2014

Entidade	Projeto/Evento	Apoio Aprovado
AFA – Associação Fermentelense de Assistência a Crianças e Pessoas de Terceira Idade	PATEIRA – UM DESAFIO NA REGIÃO DE AVEIRO	2.500,00
Excepção BTT – Clube de Ciclismo	MARATONA BTT CIDADE DE ALBERGARIA	2.500,00
Moita Rugby Clube da Bairrada	ALDEIA DO RUGBY FEST	2.500,00
Associação de Atletismo de Aveiro	À DESCOBERTA DE TALENTOS NAS ESCOLAS DA REGIÃO DE AVEIRO	2.500,00
Associação Desportiva de Taboeira	AVEIRO CUP 2014 – TURISMO, LAZER E DESPORTO	2.500,00
Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto	II RIA FITNESS 2014	750,00
Estarreja Andebol Clube	GARCI CUP'14 – V TORNEIO INTERNACIONAL CIDADE DE ESTARREJA	2.500,00
Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré	GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO TERRA NOVA	2.500,00
Rancho Folclórico “Os Camponeses da Beira-Ria”	CORTEJO ETNOGRÁFICO DA TERRA MARINHOA	2.500,00
Associação Beneficente, Cultura e Recreio da Mamarrosa	XIII ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS	2.500,00
Sporting Clube de Esmoriz	BARRINHA INTERNACIONAL CUP 2014	1.500,00
Grupo Folclórico “Os Fogueteiros de Arada”	FOLK LORE FESTIVAL	1.000,00
Juventude Académica Pessegueirense	TORNEIO DE FUTEBOL INFANTIL DE SEVER DO VOUGA – INFANTA 2014	1.000,00
Associação Irmãos Unidos das Talhadas	FESTIVAL PEDRAS MORENAS 2014	750,00
Associação Desportiva e Cultural Sosense	4º BTT SOSENSE	2.000,00
Associação Diferentes e Especiais	FESTIVAL CORAÇÃO ESPECIAL – 4ª EDIÇÃO	500,00
16	TOTAL	30.000,00

Calendário PAPERÁ 2015

1. Lançamento público do PAPERÁ 2015: 28 de janeiro de 2015;
2. Apresentação de candidaturas até 13 de fevereiro de 2015;
3. Análise e decisão sobre as candidaturas até 23 de fevereiro de 2015;
4. Assinatura dos Acordos de Financiamento das candidaturas aprovadas até 31 de março 2015;
5. Período de execução dos projetos: 1 de março a 30 de novembro de 2015.

Candidatura

O processo de candidatura deve ser formalizado através do preenchimento de um formulário próprio, a remeter por correio postal ou por correio eletrónico para:

PAPERÁ 2015
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
Apartado 589
3800 – 127 Aveiro
ou geral@regiaodeaveiro.pt

Regulamento e formulário de candidatura em:
www.regiaodeaveiro.pt

Investidos 200 mil euros na reparação dos rombos do Baixo Vouga Lagunar



Rombo 1 Margem esquerda Rio Vouga 10/11/2014



Intervenção do rombo em Eixo já concluída

A reparação dos rombos do Baixo Vouga Lagunar encontra-se em execução, sendo que a intervenção no rombo de maior dimensão, em Eixo, está concluída. As empreitadas em causa – em Aveiro (Eixo, Cacia e Rio Novo do Príncipe), Albergaria-a-Velha (Angeja, São João de Loure) e Estarreja – visam tapar os rombos das margens do Rio Vouga, abertos no Inverno de 2012/2013 e agravados no ano

seguinte, com materiais e opções técnicas de qualidade para garantir a estabilização das zonas afetadas. No seguimento da candidatura apresentada ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH) para a obtenção de financiamento para a execução das intervenções, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro desenvolveu o necessário procedimento de concurso público, tendo o Conselho Intermunicipal deliberado adjudicar a empreitada à empresa Construtora Santovaiense, Lda. pelo valor global de 192.199,42€ (acrescidos de IVA).

Entretanto, devido à constante precipitação e consequente saturação dos solos e subida do nível das

águas, a empreitada foi suspensa até estarem reunidas as condições para a continuidade aos trabalhos, que se perspectiva vir a acontecer no final do primeiro trimestre de 2015.

Esta importante empreitada para a Região de Aveiro enquadra-se no acordo celebrado entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e a Agência Portuguesa do Ambiente, em maio, que estabeleceu as linhas de cooperação entre as duas entidades, visando a promoção da gestão integrada da Ria de Aveiro e do Baixo Vouga Lagunar, a sua qualificação e valorização, e criando uma comissão de acompanhamento para a sua gestão. •

AQUA-ADD

Parceiros assinaram Acordo de Cooperação



O evento de encerramento dos três anos do projeto "Aqua-add – Potenciar o Valor Acrescentado da Água no Desenvolvimento Local e Regional" foi marcado pela assinatura do "Acordo Aqua-add", por parte dos parceiros representantes e convidados VIPs. O documento declara a importância da integração da água nas políticas de planeamento local e regional e manifesta o compromisso dos participantes da rede aqua-add na continuidade das atividades de cooperação.

A assinatura do "Acordo Aqua-add" integrou o 8º Aqua Forum e a conferência final do projeto, realizada no mês de setembro, na Hungria, nas cidades de Debrecen e Budapeste, que contou com a participação de decisores políticos e responsáveis das diferentes entidades parceiras, tendo a CIM Região de Aveiro sido representada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, José Ribau Esteves, e pelo Secretário Executivo Intermunicipal, José Eduardo de Matos.

Nos dois primeiros dias da reunião internacional, decorreram os trabalhos no âmbito do 8º Aqua-Forum, com destaque para a apresentação de dez estudos/relatórios produzidos no decurso do projeto sobre as temáticas do Valor Acrescentado, Envolvimento de Stakeholders, Modelos de Financiamento e Desenvolvimento de Ferramentas de Apoio à Decisão. Na Conferência Final

cada parceiro apresentou as suas impressões sobre os resultados da partilha de experiências e dos conhecimentos adquiridos durante o período de execução do projeto.

O projeto procurou sensibilizar técnicos e decisores políticos para o valor acrescentado de uma gestão eficiente dos recursos hídricos no desenvolvimento dos territórios, aproveitando o potencial da água do ponto de vista económico, social e ambiental nas paisagens urbanizadas e na prevenção e gestão de riscos.

Durante três anos realizaram-se oito encontros internacionais, visando a partilha de experiências e o estabelecimento de uma rede de cooperação entre os seguintes parceiros: Município de Eindhoven – Holanda (Líder do projeto), Município de Bremerhaven – Alemanha, Região de Grand Lyon – França, Município de Sofia – Bulgária, Região de Aveiro – Portugal, Município de Impéria – Itália, Município de Copenhaga – Dinamarca, Região de Transilvania – Hungria, apoiados pelos trabalhos de investigação desenvolvidos pelas Universidades de Aveiro (Portugal), Debrecen (Hungria), Génova (Itália).

O Aqua-add é um projeto inserido no Programa INTERREG IVC da EU, para a cooperação inter-regional na Europa, cofinanciado pelo FEDER. Mais informação disponível no site: www.aqua-add.eu •

Comunidade Intermunicipal prepara investimentos para 2020



Conferência de apresentação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial 2014-2020

A Comunidade Intermunicipal apresentou, dia 18 de setembro de 2014, a Estratégia de Desenvolvimento Territorial 2014-2020, numa sessão que contou com a participação de Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida. O Salão Nobre encheu para conhecer as metas definidas para os próximos sete anos, tendo como enquadramento financeiro o próximo quadro comunitário de apoio, que, nas palavras do Presidente do Conselho Intermunicipal, Ribau Esteves, representa “uma importante oportunidade de desenvolvimento para a Região”.

Divulgação até abril

Até abril de 2015, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro executa um plano de divulga-

Desenvolvimento económico e o emprego são as grandes prioridades da Região

ção que contempla conferências, sessões de trabalho e apresentações, tendo em vista a preparação da execução física de todos os projetos a concretizar nos próximos sete anos. Destes, destacam-se os projetos e/ou objetivos que se perspectivam como a base da ITI – Iniciativa Territorial Integrada da Região de Aveiro, designadamente: o empreendedorismo à escala intermunicipal, a qualificação do Baixo Vouga Lagunar, a mobilidade para a competitividade e

inovação e o Polis Litoral da Ria de Aveiro – Fase II.

QCIRA: Uma visão alargada, plural e consensualizada do bem comum

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assume também a importância da continuidade de alguns projetos estruturantes desenvolvidos no âmbito da execução financeira dos Fundos do QREN 2007/13 e de Parcerias relevantes com entidades públicas e privadas, tendo nota de destaque o Grupo de Ação Costeira e o Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro. São também assumidas como de importância capital as ações definidas no PIMTRA – Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, a defesa da Costa entre

Ovar e Vagos, a Promoção e o Marketing territorial, entre outras.

O desenvolvimento económico e o emprego são as grandes prioridades da Região de Aveiro na resposta aos desafios sociais, tendo por isso um lugar de especial relevo no aproveitamento dos Fundos Comunitários do Acordo de Parceria 2014/2020, as Empresas e as suas Associações Empresariais e as políticas intermunicipais de promoção do empreendedorismo, trabalhando em parceria com o Conselho Empresarial da Região de Aveiro.

A Estratégia de Desenvolvimento Territorial 2014-2020 para a Região de Aveiro resulta de um trabalho apurado de diagnóstico socioeconómico e da interação entre os diferentes stakeholders. Este processo tornou possível a apresentação de uma visão alargada, pública e privada, plural e

consensualizada do enquadramento do bem comum regional.

Fruto da renovada cooperação CIRA-UA, reflete o caminho experienciado na elaboração e implementação da estratégia integrada pós 2008, com o cruzamento de saberes, a capacitação institucional e o ambiente positivo, que dotaram a Comunidade Intermunicipal e os seus 11 Municípios de projetos valorizadores do capital humano, social e natural da hoje designada Região de Aveiro.

Os investimentos propostos estão alinhados com as diretrizes comunitárias, nacionais e regionais, sendo considerados prioritários em instrumentos anteriores, municipais e intermunicipais, e despertam o sentido de apropriação por parte dos múltiplos parceiros, individuais e coletivos, envolvidos neste trabalho conjunto. •



Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro – 2014-2020
Estratégia de Desenvolvimento Territorial

Projetos em linha com desafios da Região

As metas e as ações inscritas no plano de ação para o desenvolvimento da estratégia territorial têm como referência o conceito de “especialização inteligente”, com a definição de quatro grandes áreas de diferenciação regional, e visam dar resposta a cinco desafios estratégicos.

Para 2020, a Região de Aveiro

assume a aposta no empreendedorismo qualificado e inovador, na atratividade do território e na eficiência dos seus serviços públicos para criar uma comunidade inclusiva, empreendedora e com qualidade de vida.

A concretização da Visão, Missão e Objetivos Estratégicos da Região permite responder aos desafios

societais que enfrentamos: a criação de emprego, a necessária internacionalização da economia regional, a promoção da inclusão e da sustentabilidade e a garantia de instrumentos de escala de governação e de promoção da coesão territorial.

Acompanhe a concretização desta aposta: www.regiaoaveiro.pt •

Agenda de Eventos QCIRA

Com intuito de envolver os cidadãos e as forças vivas da Região, está em curso a implementação do plano de divulgação do QCIRA.

Depois da conferência de apresentação, em setembro, teve lugar no dia 16 de outubro, na Reitoria Universidade Aveiro, a conferência “Região-Cidade Inteligente” e está agendada uma terceira conferência, a decorrer no âmbito do Congresso da Região de Aveiro, em março de 2015. Além destes dois momentos, têm decorrido várias ações de apresentação nos Municípios da Região de Aveiro.

Próximos Eventos

24 de fevereiro

Apresentação Municipal em Ovar

27 de fevereiro

Apresentação Municipal em Oliveira do Bairro

3 de março

Apresentação Municipal de Vagos

5 de março

Apresentação Municipal em Sever do Vouga •



QCIRA: Apresentação Municipal em Albergaria-a-Velha

Áreas de especialização

- Agroalimentar e florestal
- Materiais
- Mar e Ria
- TICE

(Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica)

Desafios e Metas Estratégicas

1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo

- a. Valorizar uma economia regional assente na criação de emprego qualificado
- b. Valorizar o conhecimento e a inovação – posicionar a Região de Aveiro como Região Inovadora
- c. Desenvolver, otimizar e manter infraestruturas de suporte às necessidades atuais e futuras do tecido económico
- d. Apoiar e qualificar os setores de referência na Região

2. Proteger e valorizar os recursos naturais da Região

- a. Promover um ambiente saudável e comportamentos ambientalmente responsáveis
- b. Proteger e preservar os recursos naturais
- c. Valorizar os recursos naturais
- d. Demonstrar liderança nacional na gestão de recursos e na eficiência energética

3. Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva

- a. Promover políticas públicas adequadas aos novos desafios demográficos
- b. Apostar na qualificação das comunidades
- c. Promover comunidades saudáveis e coesas
- d. Promover respostas sociais com base na Inovação Social

4. Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora

- a. Promover e apoiar a requalificação e revitalização dos centros urbanos e dos espaços públicos
- b. Encorajar o desenvolvimento do setor turístico e valorizar o património construído, imaterial e natural
- c. Encorajar o desenvolvimento de um sistema eficaz, sustentável e integrado de transportes e mobilidade regional
- d. Promover a Região de Aveiro, nacional e internacionalmente

5. Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos

- a. Criar condições para constituir a Região como Smart Region
- b. Reforçar e qualificar a cooperação intermunicipal
- c. Melhorar a satisfação e qualidade da prestação de serviços públicos regionais e locais
- d. Garantir mecanismos de apoio à decisão e implementação de estratégias regionais

congresso

REGIÃO DE AVEIRO

PROJETOS DE LIDERANÇA 2015

23 e 24, ABRIL

www.regiaodeaveiro.pt



Região
de
Aveiro

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL